



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
NA CONCLUSÃO DA VISITA
DO PATRIARCA ECUMÉNICO DE CONSTANTINOPLA**

Quinta-feira, 1 de Julho de 2004

Santidade!

No momento em que termina esta sua agradável visita a Roma, por ocasião da solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, desejo renovar-lhe a expressão do meu reconhecimento mais cordial. Durante três dias, acompanhado por um Séquito bastante qualificado, composto, entre outros, por alguns eminentes Metropolitas, que ainda saúdo, Vossa Santidade deixou a Sede Patriarcal do Fanar, para estar próximo do Sucessor de Pedro. Damos juntos graças a Deus, porque desta forma permitiu que mostrássemos aos fiéis um sinal vivo de fraternidade e que confirmássemos o propósito de progredir com decisão rumo à meta da plena unidade entre Católicos e Ortodoxos. Há grande necessidade destes sinais de comunhão, bem como de palavras que os acompanhem e expliquem, como pretendem ser as que subscrevemos numa Declaração conjunta.

Outro acontecimento importante destes dias é para mim motivo de especial alegria: a oportunidade que tive de conceder para uso do Patriarcado Ecuménico a Igreja de São Teodoro no Palatino, no centro de Roma antiga. Isto permitirá que os fiéis da Arquidiocese Greco-Ortodoxa na Itália tenham uma presença significativa e continuativa perto do túmulo do Apóstolo Pedro.

Sabemos que tudo isto é dom de Deus. E é bom que os fiéis vivam juntos neste comum reconhecimento para com Aquele que é o "Pai da luz" do qual provém "toda a boa dádiva e todo o dom perfeito" (*cf. Tg 1, 17*).

Muito obrigado, Santidade, e obrigado a cada um dos membros do seu venerável Séquito. Reconhecidos por estes dias de graça, e também pelo convivial encontro de hoje, permaneçamos

em comunhão de oração e de caridade fraterna.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana